

No Estado de São Paulo há duas espécies principais que causam acidentes com seres humanos, sendo o *Tityus serrulatus* e o *Tityus bahiensis*.



Escorpião Amarelo (*Tityus serrulatus*): Possui pernas e cauda amareladas e o tronco escuro. Mede até 7 cm de comprimento. É responsável pela maior parte das picadas.



Escorpião Marrom (*Tityus bahiensis*): Possui o tronco escuro, pernas e cauda marrons avermelhados com manchas escuras. Tem cerca de 7 cm de comprimento. É menos numeroso que o escorpião amarelo em áreas urbanas.

Onde procurar atendimento médico diante de uma picada de escorpião?

Para crianças até 10 anos: Deve-se procurar o mais rapidamente possível a unidade de saúde referência para o atendimento de acidente com escorpião. Para esta localidade a unidade referência é:

Cole aqui a etiqueta com o endereço e telefone da unidade referência para atendimento à picada de escorpião dessa área.

Caso essa unidade fique muito longe, ou seja, difícil de chegar até ela, procure o quanto antes um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital.

OBS: Se necessário, ligue para o SAMU pelo 192, pois há urgência no atendimento à criança picada.



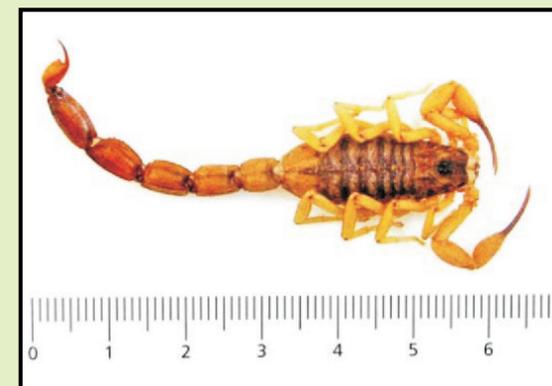
Para os demais pacientes: Deve-se procurar o mais rapidamente possível o serviço de saúde mais próximo, preferencialmente um pronto atendimento, pronto socorro ou hospital.

OBS: Todo o tratamento de acidente por picada de escorpião é gratuito pelo SUS!

PICADA DE ESCORPIÃO O QUE É PRECISO SABER



Atenção!
Essas informações podem salvar a vida de uma criança!



Escorpião Amarelo

Escorpiões de importância médica no Estado de São Paulo

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos (assim como as aranhas), predominantes nas zonas tropicais (como o Brasil), aparecendo com maior frequência nos meses mais quentes e úmidos (entre outubro e março). Atualmente, no entanto, devido à altas temperaturas, os acidentes por picadas de escorpião vêm ocorrendo em grande número ao longo de todo o ano (durante todos os meses) no Estado de São Paulo.



Acesse o folder on line pelo QRCode



CVE CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "Prof. Alexandre Vranjac"

CCD COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Como prevenir acidentes por escorpião

O escorpião se instala no meio urbano devido à facilidade por abrigo, água e alimento (principalmente baratas) disponíveis em locais com acúmulo de entulho e lixo, mas principalmente nas tubulações sob as casas e ruas.

Dessa forma, deve-se vedar todos os ralos (chão, pia e tanque), frestas e vãos que permitam o adentramento desses animais nas residências.

Deve-se também evitar o acúmulo de entulho (abrigo para o escorpião) e lixo (que atraem baratas e outros insetos que servem de alimento para os escorpiões) dentro e fora das casas.

Orienta-se ainda:

- Manter jardins e quintais limpos, evitar folhagens densas junto de paredes e chão e manter a grama aparada;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
- Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
- Não pôr mãos e pés descalços em buracos, sob pedras e troncos podres;
- Vedar as soleiras das portas (com saquinhos de areia, panos ou veda porta) e janelas de preferência durante todo o dia, mas principalmente ao entardecer e durante toda a noite;
- Usar telas em ralos do chão, pias e tanques e colocar telas também nas janelas;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes e consertar rodapés despregados, pois os escorpiões se escondem nestes locais;
- Afastar as camas e berços das paredes. Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem no chão;
- Não pendurar roupas nas paredes;
- O lixo domiciliar deve ser acondicionado em sacos plásticos ou outro recipiente que possa ser mantido fechado, para evitar insetos (principalmente baratas).

Atenção!

Orienta adequadamente seu filho a não mexer ou pisar em buracos, sob pedras, tijolos, madeiras e entulhos.

O ideal é que ele não brinque em quintais e áreas com entulhos e mato, principalmente descalço.

Peça a criança para que, se avistar um escorpião, não mexa nele ou tente matá-lo, mas grite para um adulto.



Pessoas vulneráveis

No Estado de São Paulo, as pessoas com maior risco são as **crianças até 10 anos**. Elas sentem mais a ação do veneno escorpiônico e tem maior chance de morrer.

Sintomas

A dor local é um sintoma que aparece logo após a picada (em 100% dos casos). Os sintomas variam de acordo com a quantidade de veneno inoculada e a massa corporal do paciente. Em crianças ocorrerá inicialmente choro intenso e abrupto devido à dor. Dependendo da idade da criança, ela consegue identificar o local da dor, que normalmente é o pé ou a mão. O local da picada às vezes fica vermelho, pode inchar e apresentar suor. A dor e esses outros sinais podem irradiar para o braço ou perna. A partir desse momento a criança já apresenta aumento dos batimentos cardíacos e da respiração.

Posteriormente, principalmente em crianças até 10 anos, há evolução de quadro clínico para sudorese (suor pelo corpo), sonolência (criança fica letárgica) alternando com agitação (devido à ansiedade e dor intensa), tremores, produção excessiva de saliva (começa a babar). A criança continua ofegante e com batimentos cardíacos e respiração aumentados. Passado mais algum tempo, pode-se iniciar alguns vômitos, que vão se intensificando. **Há situações em que após a picada, vem a dor e o vômito, de maneira muito rápida, antes mesmo que se perceba os sintomas citados acima, que na maioria das vezes antecedem o vômito.**

Portanto, diante desses sintomas, mesmo que não se tenha visto o animal, deve-se pensar em picada de escorpião e procurar o mais rápido possível atendimento médico.

Primeiros socorros em caso de acidente com escorpião

O que fazer:

- Limpar o local da picada com água e sabão;
- Aplicar compressa morna no local da picada (para aliviar a dor).

OBS: Os primeiros socorros devem ser feitos muito rapidamente, sem perda de tempo.

O mais importante é procurar imediatamente atendimento médico (principalmente para crianças) para receber o tratamento o quanto antes.

Se for possível (e desde que não leve muito tempo) capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde.

Lembre-se que o mais importante é o atendimento médico com urgência. Se for capturar o animal, cuidado para não ser picado. Utilize uma pinça longa ou algo semelhante e transporte o animal em um pote com tampa.

O que NÃO fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não furar, não cortar, não queimar, não espremer o local da picada;
- Não fazer sucção no local da ferida;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada, nem fazer curativos que fechem o local, pois isso pode favorecer a ocorrência de infecções;
- Não ingerir bebida alguma no intuito de tirar a dor, pois além de não agir contra o veneno, ainda poderá causar complicações no quadro clínico;
- Não colocar gelo ou água fria no local da picada, pois aumenta a dor.